

APRENDIZADOS E DESAFIOS: Experiências do Programa Residência Pedagógica no Primeiro e Quinto ano.

SILVA, Maria Larissa Rodrigues da¹
FERREIRA, Jaine Maiara Oliveira²
DANTAS, Rosimere Bezerra³
CRUZ, Divoene Perreira⁴

RESUMO: O Programa Residência Pedagógica é uma ferramenta crucial na formação docente, proporcionando imersão no ambiente escolar, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. Com isso, este estudo visa explorar as reflexões e aprendizados dessas vivências, destacando sua importância na construção da prática docente. Utilizamos análise documental dos relatórios do Programa para compreender as problemáticas. Adotamos a análise de conteúdo de Minayo (1992) para categorização detalhada dos textos, permitindo uma investigação minuciosa das experiências dos participantes. Bem como, os relatos evidenciaram desafios como diversidade de alunos e gestão da sala de aula, destacando a importância da Residência Pedagógica na preparação para lidar com as complexidades de cada ambiente escolar. Os resultados confirmam a eficácia das abordagens adotadas, indicando novas direções para pesquisas futuras e aprimoramentos na formação docente. Essa adaptação às necessidades dos alunos foi fundamental para alcançar resultados significativos, embora áreas como perdas de aprendizado durante a pandemia exijam maior atenção.

PALAVRAS- CHAVE: Formação docente; Aprendizados educacionais; Programa Residência Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

A formação docente é um processo complexo e contínuo que envolve não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também a vivência prática em contextos educacionais reais, em nosso dia a dia nas escolas, assim como em nossa vida na universidade. No contexto específico dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, o Programa Residência Pedagógica emerge como uma poderosa

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Residência Pedagógica, UFERSA, *Campus* Angicos/RN, maria.silva42222@alunos.ufersa.edu.br.

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Residência Pedagógica, UFERSA, *Campus* Angicos/RN, jaine.ferreira@alunos.ufersa.edu.br.

³ Graduada em pedagogia e Educação física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Professora de Educação Infantil na Escola Municipal Espedito Alves, Preceptora Bolsista do Programa Residência Pedagógica, UFERSA, *Campus* Angicos/RN, rosimere.dantas@gmail.com.

⁴ Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Professora de Magistério Superior na Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Coordenadora Bolsista do Programa Residência Pedagógica, UFERSA, *Campus* Angicos/RN, divoene.pereira@ufersa.edu.br.

ferramenta de formação, proporcionando aos futuros professores uma imersão significativa no ambiente escolar.

Esta experiência não apenas complementa a formação acadêmica, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento profissional dos educadores em formação. Machado e Castro (2019) destacam que o Programa Residência Pedagógica como sendo crucial na formação de futuros professores, ressaltando as experiências adquiridas na vivência escolar como pontos-chave do programa, posto isso, essa constatação suscita reflexões sobre o impacto do tempo dedicado ao ensino prático na construção da identidade docente e suas contribuições para a vida docente.

Este trabalho objetiva, explorar as reflexões e aprendizados advindos da vivência no Programa atuando nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, mais especificamente em uma sala de primeiro e outra de quinto ano, destacando a importância dessas experiências na construção de uma prática docente sólida e eficaz.

Assim como segundo as pesquisas de Pimenta (2017), Libâneo (2001) e Tardiff (2002), a descoberta da identidade profissional na docência é um processo contínuo que se desenvolve através da experiência prática na escola, onde esta jornada não só auxilia os professores na autoidentificação dentro da profissão, mas também os ajuda a avaliar se a docência é a escolha certa para eles, sendo um processo dinâmico e em constante evolução. Examinar essas experiências vividas pelos residentes em formação durante o Residência Pedagógica destaca os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os aprendizados adquiridos durante todo esse processo educacional.

2 METODOLOGIA

Para atingir nossos objetivos, nos dedicamos à análise documental como procedimento metodológico com uma abordagem de pesquisa qualitativa. Utilizamos a leitura e análise dos relatórios de conclusão dos módulos um e dois do Programa, elaborados por nós, a fim de obter uma compreensão mais aprofundada da problemática em questão. Essa abordagem permitiu uma investigação detalhada das experiências e percepções do Programa, oferecendo percepções valiosas sobre

o impacto do Programa Residência Pedagógica na formação e desenvolvimento profissional dos futuros educadores.

Assim como a análise documental proporcionou uma visão abrangente das práticas pedagógicas, desafios enfrentados e estratégias adotadas pelos participantes, contribuindo assim para uma compreensão mais ampla do contexto educacional e das necessidades de formação docente, principalmente dos desafios aqui destacados durante a atuação no primeiro e quinto ano do ensino fundamental.

Para isso, adotaram-se os fundamentos da análise de conteúdo proposta por Minayo (1992), a fim de realizar uma categorização detalhada e analítica dos textos. Essa abordagem metodológica permitiu uma investigação minuciosa das informações contidas nos documentos, facilitando a identificação de padrões, temas recorrentes e nuances que convergiam nos relatos. Assim, foi possível uma compreensão mais profunda e abrangente das experiências e percepções dos envolvidos no Programa Residência Pedagógica, contribuindo para uma análise robusta e significativa das experiências vividas.

Dentre as experiências vividas em sala e em construção das estratégias, metodologias e material pedagógico, para atuação na docência, podemos destacar aulas interativas com outras propostas, tendo como eixo os objetivos de aprendizagem e participação. A partir do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola na qual planejamos e colocamos em prática as regências, onde foram criados planos de aulas diários.

O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)²⁸, essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem não somente entre as etapas da Educação Básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais (Brasil, 2018, p.57).

Assim, esta fase se apresenta diferente para os educandos, muitas vezes causando estranheza por suas mudanças. Ademais, tirar o brincar de forma rude

não é o ideal para que a criança aprenda e demonstre interesse em aprender, tendo em vista que a partir dos momentos de leite, a criança começa a não olhar para o ambiente escolar como uma instituição de interação e aprendizagem contínua e alegre.

A inserção das atividades estratégicas ou seja atividades que envolvam movimento, concentração, leitura visual, decodificação, escrita, coordenação motora, reflexão dentre outras, tem o intuito de contribuir no desenvolvimento das habilidades cognitivas que as crianças ainda apresentam dificuldades.

As aulas propostas tiveram como suporte o período de observação em sala, feito pelas residentes, garantindo que as mesmas observassem as dificuldades dos discentes e também seus saberes prévios, ou seja, os saberes que essas crianças já têm e que trazem do seu cotidiano. É importante essa observação pois a mesma contribui para o planejamento de aulas para que as crianças tenham conhecimento e participem das atividades propostas.

Além disso, é crucial o entendimento de que o processo de ensino e aprendizagem não se resume apenas à transmissão de conteúdos, mas sim à criação de um ambiente propício para o desenvolvimento integral dos alunos. Nesse sentido, a ludicidade e a inserção de atividades estratégicas desempenham um papel fundamental, pois estimulam não apenas o aspecto cognitivo, mas também o emocional, social e motor das crianças.

Podemos citar uma das atividades desenvolvidas com esse viés voltado para a interação, realizada de forma estratégica e que buscou de fato a interação a todo momento de todas as crianças, essa atividade realizada foi intitulada “Flores de versos, rimas e palavras” mostrada nas imagens 01 e 02, que, uniu além disso, os três conteúdos que estavam sendo abordados, atividade essa realizada junto ao primeiro ano do ensino fundamental. Os materiais para sua realização foram:

- Água;
- Bacia;
- Canetas;
- Folhas de ofício;
- Tesouras.

Imagem 01. Foto da atividade realizada.



Imagem 02. Foto da atividade realizada.



Fonte: Acervo Pessoal, 2023.

Metodologia Aplicada à atividade: Foi solicitada na cozinha da escola uma bacia, para que eu pudesse colocar água dentro. Em folhas de ofício foram cortadas com antecedência diversas flores, onde foram escritas palavras, rimas e frases, após isso, foram dobradas cada pétala para dentro, formando a figura geométrica pentagonal, pois as flores tinham cinco pétalas com a ponta arredondada. Quando colocadas dentro de água, as flores se abriram e revelavam o que havia escrito. A proposta era que as crianças lessem e logo após eram desafiadas.

Resultado: A atividade foi muito bem vista pela turma, que aguardava ansiosamente o que a flor iria revelar. Foi uma atividade para auxiliar na leitura, escrita, raciocínio e avaliação dos conhecimentos adquiridos. As crianças se surpreenderam pela forma como as palavras eram reveladas, garantindo a participação e interação das mesmas.

Já para o quinto ano, foram utilizadas muitas estratégias para a realização de atividades voltadas e que per passassem pelo português, pela leitura e escrita e pela produção de textos autorais e críticos escritos pelos próprios estudantes, assim como, buscamos a apreciação do gênero literário poesia além de provocar a emersão das crianças a esse tipo de narrativa riquíssima em maturação da cognição e compreender aquilo que se decodifica, principalmente para a criança que está nessa fase tão importante da sua vida escolar, onde não apenas estão aprendendo a ler e a escrever, mas em compreender e interpretar aquilo que se está lendo e escrevendo de forma crítica e que a auxilie em suas vivências como cidadãos. Para Georges Jean, citado por Castanheira (2000, p. 35):

Trata-se de sentir e de saber como se entra na Poesia e porque razão essa espécie de emersão da criança e do adolescente no banho de linguagem, cuja a função não se reduz a comunicação, pode contribuir para ajudar o psiquismo a equilibrar-se e o imaginário a construir e a estruturar os seus domínios.

Através disso, pode-se perceber o quão importante é o gênero poesia para que esse desenvolvimento da criança ocorra de forma que eles possam experimentar uma imersão única na linguagem, que vai além da simples comunicação. Essa imersão na poesia contribui significativamente para o equilíbrio psicológico e o desenvolvimento do imaginário.

O projeto denominado "Entre Versos e Autores: A Poesia que Sou", teve como objetivo principal auxiliar os alunos em suas dificuldades com a escrita e a leitura, mas também com a oralidade e timidez de alguns estudantes, os tornando protagonistas em suas aprendizagens.

Para a finalização e culminância do projeto, os alunos e nós decidimos pela criação, elaboração e apresentação de um livro, aqui apresentado na imagem 03 da sua capa. Além de sua criação escrita, também foi ilustrado pela turma.

Imagem 03. Capa do livro criado pelos alunos do 5º Ano.



Fonte: Acervo Pessoal, 2023.

Em suma, a imersão dos alunos no gênero poesia revelou-se crucial não apenas para aprimorar suas habilidades linguísticas, mas também para promover

suas interações e enriquecer o desenvolvimento de seus imaginários. O projeto "Entre Versos e Autores: A Poesia que Sou" não apenas ajudou os alunos a superar suas dificuldades com a escrita, leitura e oralidade, mas também os capacitou a se tornarem protagonistas de suas próprias aprendizagens.

Ao finalizar com a criação e apresentação de um livro, os alunos não apenas demonstraram suas habilidades literárias, mas também exploraram um mundo de possibilidades através da poesia, expressando seus sentimentos, narrando suas histórias e compartilhando suas visões com o mundo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os relatórios e relatos estudados assim também como as atividades realizadas, evidenciaram diversos desafios enfrentados pelos residentes, além de como as vivências da prática profissional possibilitam que o futuro profissional docente tenha uma visão mais ampla da realidade educacional, durante sua prática pedagógica, com ênfase aqui a sua Participação no Programa Residência Pedagógica.

É notável o quanto foi uma experiência significativa, tendo em vista que a mesma nos prepara para o ambiente escolar, garantindo que tenhamos um maior manejo e resiliência em sala de aula.

Desafios que incluíam a diversidade de perfis e necessidades dos alunos, a gestão da sala de aula, a adaptação aos diferentes estilos de aprendizagem também estiveram presentes durante essas vivências. Com isso, é imprevisível que o residente faça uma análise avaliativa do seu próprio trabalho, revendo suas estratégias e metodologias aplicadas e outras criadas para atender à demanda de forma específica, pois uma sala de aula sempre possui suas características e especificidades únicas.

Naturalmente, a ludicidade também teve um grande papel durante as regências, pois, foi trabalhada de maneira com que as crianças se envolvessem nas aulas, garantindo um aprendizado de qualidade e também o direito de brincar da criança. Sendo assim, foi possível obter um excelente resultado tendo como pressuposto que as crianças vêm de uma realidade socioeconômica e cultural defasada.

Com isso, para esse resgate de memórias vividas em sala, foram feitos pequenos diários de bordo, para elaboração de resultados e relatórios detalhados acerca de determinadas temáticas e contextos de diferentes âmbitos educacionais. Esses desafios são consistentes com a literatura existente sobre a formação docente e destacam a importância de programas como a Residência Pedagógica na preparação dos futuros educadores para lidar com as complexidades do ambiente escolar.

Essas experiências práticas foram fundamentais para nos preparar como futuros professores para as complexidades do ambiente escolar, assim como corroborando com as nossas vivências dentro do ambiente acadêmico, seja ele em nosso dia a dia na universidade ou futuramente em nossa vida profissional.

A Residência Pedagógica emergiu como uma ferramenta valiosa na construção de uma prática docente sólida e eficaz, fornecendo oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de ensino, gestão de sala de aula e adaptação curricular.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados obtidos ao longo das atividades realizadas, é possível observar uma correlação direta entre os objetivos inicialmente estabelecidos e as conclusões alcançadas. Durante o desenvolvimento dos projetos, foi evidente o impacto positivo das estratégias implementadas na consecução dos objetivos delineados. A análise cuidadosa dos dados coletados revelou o quanto valioso foi para os alunos aprenderem sobre as temáticas aqui expostas, fornecendo uma compreensão mais profunda dos desafios e oportunidades inerentes.

Uma das principais descobertas foi a importância dessa adaptação a cada necessidade de cada aluno, tendo em vista suas especificidades, que se mostrou fundamental para alcançar resultados significativos.

Ao confrontar os resultados com os objetivos iniciais, fica claro que as metas estabelecidas foram alcançadas de forma eficaz, contribuindo para o avanço do conhecimento e aprimoramento das práticas relacionadas à leitura e escrita, área a qual estávamos realizando os projetos para o avanço e o aprendizado das crianças. No entanto, também surgiram áreas que demandam maior atenção e investigação adicional, como elas próprias, tendo em vista as grandes perdas durante a

pandemia, o que ocasionou um déficit de aprendizado muito forte, podendo assim ser um fator maior para a continuidade deste ou propostas para novos projetos.

Os resultados obtidos confirmam a relevância e a eficácia das abordagens adotadas, ao mesmo tempo que apontam para novas direções para futuras pesquisas e aprimoramentos, o que se mostrou de total relevância. Este estudo não apenas cumpriu seus objetivos iniciais, mas também abriu novas perspectivas e possibilidades para o progresso contínuo neste campo, o que também ampliou nossas perspectivas dentro de cada vivência.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do programa Residência Pedagógica, pelo apoio fornecido para a realização deste trabalho. Expressamos nossa gratidão à Professora Doutora Divoene Pereira Cruz, nossa coordenadora/ orientadora, e à preceptora Rosimere Bezerra Dantas pela orientação e apoio ao longo deste processo.

Também agradecemos à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) - Campus Angicos, pela estrutura e suporte fornecidos durante a realização deste estudo e a Escola Municipal Espedito Alves Ensino Fundamental e Educação Infantil que nos ajudou e acolheu para a realização das observações e práticas. Nossa eterna gratidão a todos os envolvidos nessa empreitada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.** Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

CASTANHEIRA, A. **Três ensaios sobre o cancionário infante-juvenil.** Lisboa: Instituto Piaget, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** Goiânia: Alternativa. 2001.

MACHADO, L. V; CASTRO, A. **Uma experiência do Programa Residência Pedagógica com a abordagem da teoria das inteligências múltiplas**. Seminário de Integração e Socialização de Pesquisas e Práxis Pedagógica em Matemática, 1, 1- 4, 2019.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 1992.

PIMENTA, S. G. **Os cursos de licenciatura em pedagogia**: fragilidades na formação inicial do professor polivalente. Educação e Pesquisa, São Paulo, 43 (1),15- 30. Doi: 10.1590/s 1517- 9702201701152815, 2017.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.